Sobre Golden shower no BDSM

As excretas humanas podem ser um meio de alcançar o prazer, exemplo disso é a urofilia: fetiche por urina. Esse fetiche consiste em utilizar a urina de forma prazerosa, seja se urinando, sendo urinado, ingerindo urina ou semelhantes. Quando se trata da urofilia em BDSM normalmente é chamada de Golden shower (chuva dourada), em referência ao costume dos Tops em banhar de urina em seus bottoms.

Apesar desse clichê, a prática possui diversas variações: ingestão, cheirar a urina, se urinar de tanto receber cócegas (*brats*), molhar as fraldas (*ageplay*/*Abdl*), marcar o território (*petplay*) e tantas quantas a imaginação permitir.

A aplicação da prática requer alguns cuidados, pois se trata de excretas humanas. O Top deve beber bastante água e ingerir frutas cítricas para garantir uma boa quantidade de urina, além de eliminar um pouco de urina antes de urinar sobre o *bottom*, uma vez que na uretra podem existir micróbios que podem gerar infeções. Quando ao conteúdo, pode-se considerar a urina como algo pouco maléfico, por se tratar de 95% de água + ureia e sais. Entretanto, exames precisam ser feitos para evitar a transmissão de doenças (herpes, por exemplo).



Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.

Sobre cropofilia e scatplay no BDSM

O ser humano possui uma capacidade incrível de encontrar prazer nas situações mais inusitadas. O próprio fetichismo é prova disso uma vez que a grande maioria dos fetiches envolvem tabus sociais. A *cropofilia* é uma das mais polêmicas, pois se trata do prazer ou desejo pelas fezes humanas. Sim, muitas pessoas sentem prazer em cheirar, ver ou mesmo sentir fezes em seu corpo, assim como outras tem prazer em defecar para/sobre outrem. Apesar de mal visto, esse fetiche não deve ser condenado nem menosprezado. No BDSM a *coprofilia* é mais conhecida como *scatplay* e é uma prática bastante diversa em sua forma de aplicação e demanda bastante estudo por parte dos praticantes para evitar problemas, onde normalmente o Top usa de fezes para o *bottom* cheirar, tocar, esfregar ou até comer. Você faz ou já fez *scatplay*? Se fez, conte-nos a sua experiência .

Como toda prática, sempre há riscos e nessa em questão, precisa haver muito cuidado e quando digo isso, me refiro a fazer um check-up antes de iniciar, principalmente se você for a pessoa que for ofertar, afinal precisa saber se está bem de saúde, se não há nenhum problema que vá causar alguma doença na pessoa que irá receber o Scat. O ideal é ambos fazerem os exames, tomarem vermífugo um mês antes e repetir depois de quinze dias.

Como resultado da ação digestiva, as fezes possuem um odor característico e esse fator deve ser levado em consideração durante a prática do scat. Qualquer parte do corpo que entre em contato com as fezes dará trabalho durante a limpeza, pois esse cheiro é difícil de retirar. O odor permanece em média um dia inteiro até desaparecer, por isso organize bem sua rotina antes de se aventurar nessa prática.

Para amenizar o cheiro e acelerar seu desaparecimento existem sabonetes que podem ajudar, mas nenhum produto pode eliminar o odor de forma imediata. Um dos sabonetes mais eficientes são os da marca Protex, que se esfregado em água corrente nas regiões que entraram em contato com as fezes irá amenizar bastante o odor. Caso haja ingestão durante a sessão de *scat*, é de suma importância passar fio dental, a escovação cuidadosa dos dentes, língua e bochechas descartando a escova em seguida. Por fim, é interessante fazer gargarejos com mel e enxaguantes bucais, pois auxiliam a normalizar o hálito e o paladar pós-sessão.

Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.



IMAGEM LEVE E DESENHO Para que curte o fetiche, a pessoa escolhe a textura, cor e cheiro do scat através da alimentação.

Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.

A chuva romana - banho romano também conhecido como emetofilia. É um fetiche em que um indivíduo obtém prazer ou excitação por vômito. Pode tanto ocorrer pelo ato de vomitarsozinho ou em outra pessoa, assistir ou ouvir o parceiro/a fazendo-o, ingerir (*emetofagia*) ou sentir o cheiro.

A origem do nome vem de uma lenda que na Roma Antiga, havia, nos banquetes, um poço onde os convidados vomitavam para conseguir ingerir a maior quantidade de comida possível, pelo puro prazer de comer. Então nos anos de 1980, ficou popularizado por esse nome. Como muitos fetiches, a emetofilia pode ser um componente da peça de BDSM, com a pessoa vomitando assumindo um papel dominante, enquanto o submisso é humilhado ao ser vomitado. Uma cena muito comum em filmes adultos, é a garganta profunda. Em que o pênis é empurrado profundamente na garganta fazendo com que a pessoa vomite. Assim, sendo uma forma de humilhação ou degradação.

Dica de saúde: beba bastante água para evitar desidratação.

O *Scat* e Chuva Romana podem fazer parte de várias práticas dentro do BDSM e entre elas são os *roleplays*: *PetPlay* e *Ageplay*. Os praticantes de ABDL (*Adult Babies* e *Diapers Lovers*) podem aplicar as práticas durante a troca de fralda, ou até mesmo quando o *baby* não estiver bem com determinada comida. No pet, a prática do *scat* pode ser exercida se for pra cheirar o *scat* do adestrador e etc.

BDSMERS ANTIFASCISTAS

Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.